

OPERAÇÃO VALQUÍRIA



Claus von Stauffenberg (Cruise) é um coronel que retorna à Alemanha após ser gravemente ferido na África do Norte. Ele então se envolve em uma conspiração para derrubar o regime nazista e terminar a guerra. Para isso, os conspiradores decidem executar a Operação Valquíria, um plano para a tomada do poder pelo Exército após a morte do Führer. Logo o Coronel von Stauffenberg ganha destaque na organização, sendo pessoalmente encarregado do assassinato de Hitler. “Operação Valquíria” nos conta a história real do complotô de 20 de julho de 1944 pela enésima vez (não acreditem nas bobagens ditas nos extras, de que é a “primeira vez”). Reconstituição disfarçada de “blockbuster”, com direito a Tom Cruise, esta é uma obra magnífica, com precisão histórica, drama, suspense e ação na medida certa, desempenhos soberbos, acerto nos equipamentos em geral e apuro nos aspectos técnicos (figurinos, trilha sonora, direção, etc.). Realmente fica difícil encontrar razões para criticar o filme, a despeito de alguns “furinhos” (como a pífia encenação do suicídio de Beck, totalmente e inexplicavelmente errada).

Concluindo, “Operação Valquíria”, além de nos apresentar uma emocionante história de coragem, nos faz pensar em valores quase esquecidos como honra, dever, consciência e patriotismo.

P.S.1 – Assistam também ao documentário “O Legado de Valquíria” nos extras no DVD. É muito bom.

P.S.2 – Eu li muitas críticas depreciativas sobre esse filme, mas a maioria parece focar no sotaque inglês da maioria do elenco ou na inadequação do Tom Cruise para o papel. Tudo bobagem. Podem assistir que o filme é muito bom.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Valkyrie".

Elenco: Tom Cruise, Kenneth Branagh, Bill Nighy, Tom Wilkinson, Thomas Kretschmann e Terence Stamp.

Diretor: Bryan Singer.

Ano: 2008.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- A Alemanha tem leis rigorosas contra a exibição de suásticas, embora manifestações artísticas sejam especificamente isentas. Cineastas costumam usar suásticas incorretas para evitar causar indignação pública, mas o produtor queria suásticas autênticas. Foram afixados avisos em torno dos locais de filmagem, mas, ainda assim, um residente local apresentou uma queixa formal na prefeitura, que, por sua vez, apresentou queixa contra os proprietários de alguns locais de filmagem.

- Inicialmente, o Ministério da Defesa da Alemanha não permitiu filmagens no Bendlerblock. No entanto, eles reconsideraram após Tom Cruise e o roteirista e produtor Christopher McQuarrie apelarem pessoalmente. Toda a equipe de filmagem começou todas as noites de trabalho no local com um momento de silêncio em memória dos conspiradores fuzilados ali.

- Philipp von Schulthess, que interpreta o ajudante de Tresckow (Branagh) no filme, vem a ser neto de Stauffenberg.

- O centro de comunicações (sala de teletipo) que aparece várias vezes no filme é uma reconstituição perfeita do local real. Cerca de 30 máquinas de telex originais, de vários tipos, foram utilizadas – algumas fornecidas pelo consultor técnico Henning Treumann e outras emprestadas de outras fontes. Todas as máquinas estavam em pleno funcionamento e, no filme, são todas mensagens de arquivo de impressão autênticas da era nazista, alimentadas a partir de máquinas fora da tela através de teletipos e notebooks.

- Boa parte do filme foi rodada nos escritórios do Bendlerblock, onde ficavam escritórios do comando militar ao tempo da 2ª Guerra Mundial. O pátio do Bendlerblock é o lugar onde Stauffenberg e os outros conspiradores foram realmente executados. Este edifício é agora o Memorial da Resistência Alemã (em alemão: Deutscher Gedenkstätte Widerstand). A declaração na cena final do filme é de uma placa perto do local da execução, no Memorial.

- Tom Cruise se interessou pelo papel depois de ver uma foto de Stauffenberg e perceber a semelhança entre ambos.

- Algumas cenas tiveram que ser refilmadas depois que o filme original foi destruído por um acidente com um produto químico.

- David Bamber (Adolf Hitler) é o único membro não alemão do elenco que fala com sotaque alemão. O diretor sentiu que o público não se agradaria em ver um Hitler falando com sotaque inglês.

- O filme arrecadou mais de 200 milhões de dólares em todo o mundo, tornando-se o quinto filme sobre a Segunda Guerra Mundial de maior bilheteria de todos os tempos.

- Dois membros do elenco aparecem em “A Queda! As Últimas Horas de Hitler”: Christian Berkel, interpretando Ernst-Günter Schenck, um médico das SS, e Thomas Kretschmann, que interpretou o SS-Gruppenführer Hermann Fegelein.

- Tom Cruise escolheu pessoalmente a holandesa Carice van Houten para interpretar sua esposa, depois de vê-la em outro filme de Segunda Guerra Mundial, "A Espiã" de 2006.
- O prólogo de abertura do filme é uma citação do juramento obrigatório de lealdade a Hitler para membros das Forças Armadas alemãs.
- O ataque real dos P-40 Kittyhawk foi realizado pelo 3º Esquadrão australiano.
- Onze figurantes no papel de soldados alemães ficaram feridos quando caíram de um caminhão em movimento. Um deles sofreu uma séria lesão nas costas e o restante teve hematomas, cortes e ferimentos na cabeça. Uma investigação da seguradora concluiu que um figurante fechou o painel lateral de forma inadequada, fazendo-a abrir enquanto o caminhão estava em movimento.
- Tobias Moretti foi originalmente escalado para interpretar Adolf Hitler, mas teve que recusar o papel devido a conflitos de agenda.
- Carice van Houten, que interpreta a Condessa Von Stauffenberg Nina, ironicamente, é a companheira de Sebastian Koch, que interpretou Stauffenberg no filme para a TV alemã "Operação Valkiria" de 2004.
- Waldemar Kobus (Chefe de Polícia Von Helldorf) também aparece em "Operação Valkiria", interpretando o Tenente Herber.
- Carice van Houten, Waldemar Kobus, Christian Berkel e Halina Reijn trabalharam juntos em "A Espiã" de 2006.
- Na cena da execução, os soldados abrem fogo sobre as costas de Haeften (Jamie Parker) sem ferir Stauffenberg, que está em pé diante dele. Nessa distância, um projétil de 7,92 mm de um Karabiner 98k teria facilmente atravessado Haeften e atingido Stauffenberg. No entanto, foi exatamente assim que aconteceu.
- O oficial encarregado do pelotão de fuzilamento não deu a ordem para disparar quando o Tenente Haeften (Parker) é baleado pelas costas. De fato, um único soldado fez o disparo, sem esperar pela ordem. Isso é representado no filme pelo olhar de surpresa do oficial.
- O filme foi originalmente programado para ser lançado em 8 de agosto de 2008, depois mudou para 27 de junho de 2008. O produtor não conseguiu encontrar um local adequado para a sequência de batalha em que Stauffenberg perde o olho e a mão, parando a produção e adiando o lançamento para 3 de outubro de 2008. As filmagens foram retomadas em junho de 2008 e o lançamento foi novamente transferido para 13 de fevereiro de 2009. Depois de uma exibição de teste bem-sucedida, o lançamento foi finalmente marcado para 25 de dezembro de 2008.

FUROS:

- As duas primeiras sequências estão fora de ordem cronológica. A tentativa de Tresckow de explodir o avião de Hitler no seu voo de Smolensk para Rastenburg ocorreu a 13 de março de 1943, enquanto o ataque dos P-40 Kittyhawk que deixou Stauffenberg seriamente ferido ocorreu a 7 de abril de 1943, quase um mês depois.
- Tresckow entrega a "bomba Cointreau" ao coronel Brandt antes dele entrar no avião e depois vai recuperá-la em Berlim. Na realidade, foi o ajudante de campo de Tresckow, Fabian von Schlabrendorff, quem fez as duas coisas.
- Quando Hitler vai a Smolensk, na Rússia, ele viaja em um Junkers Ju 52. Na verdade, ele sempre viajava em seu Focke-Wulf Fw 200 Kondor particular.

- Na faixa com a inscrição "Führer befehl, wir folgen dir", o tipo de letra usado é gótico. Isto é extremamente improvável, uma vez que Hitler havia proibido todos os tipos de letras góticas em 1941, afirmando que elas eram de origem judaica.
- Henning von Tresckow não foi promovido a Major-General (Generalmajor) até 01/06/44 – até então ele havia ocupado o posto de coronel. No entanto, durante todo o filme, ele está vestindo uniforme de general.
- Olbricht é um *General der Infanterie*, mas o uniforme usado é de um Tenente-General (*Generalleutnant*).
- Quando Hitler está voando de Smolensk, o avião tem o prefixo D-2600 e uma faixa preta pintada na asa. No entanto, na cena de aproximação final para a pista (vista de trás), essas marcações desaparecem. Elas voltam a aparecer quando o avião está no solo.
- Stauffenberg usa uma fita de campanha da Primeira Guerra Mundial em seu uniforme de gala em uma ou duas cenas. Stauffenberg era muito jovem para ter participado dessa guerra e a Alemanha não usou fitas de campanha na Segunda Guerra Mundial.
- No dia da tentativa de Rastenburg, Stauffenberg sabia que seria revistado e, para evitar isso, ele entrou no setor de segurança acompanhando o Marechal Wilhelm Keitel, supondo acertadamente que um oficial na companhia de Keitel não seria revistado. Isto não aparece no filme.
- Na cena em que Stauffenberg está fazendo a barba na manhã da tentativa de assassinato, pode-se perceber que ele já está bem barbeado.
- Enquanto Stauffenberg se barbeia na manhã da tentativa de assassinato, ele se corta e o sangue suja a sua camisa. Quando ele entra no carro na cena seguinte, o sangue sumiu, mas reaparece quando ele chega à Toca do Lobo.
- Stauffenberg viaja para a Toca do Lobo em um Junkers 52, mas, na realidade, ele viajou num Heinkel 111.
- Antes da reunião com Hitler, Stauffenberg é mostrado com olhos castanhos, mas o olho de vidro mostrado é azul.
- Quando Stauffenberg voa de volta a Berlim, a marcação na cauda do Ju 52 é BT-A? quando ele entra nele. Durante o voo, passa a ser DI-AY e, após a aterrissagem em Berlim, é BT-A? novamente.
- A cena no aeroporto de Tempelhof, em Berlim, mostra um transporte Junkers 52 na pista e um caça Messerschmitt 109 no hangar. O Messerschmitt parece ser um modelo espanhol, equipado com um motor Merlin V-12 britânico, e não o modelo com motor Daimler-Benz.
- Hitler precisava usar óculos para ler a menos que as letras do texto fossem muito grandes. No entanto, Hitler é mostrado frequentemente sem eles ao ler ou examinar mapas e documentos. Quando ele lê a revisão dos planos da "Operação Valquíria", apresentada por Stauffenberg, ele não usa os óculos, bem como no momento da explosão da bomba, embora estivesse analisando um mapa.
- A perna da mesa onde Stauffenberg coloca a bomba era um grosso bloco de madeira (o que salvou Hitler) e não uma estaca, como mostrado no filme.
- A instalação das barricadas do Exército alemão em Berlim é identificada como sendo no Ministério do Interior. Na verdade, foi no Ministério da Aeronáutica do Reich. Hoje, é o Ministério das Finanças.

- Ludwig Beck não estava usando roupas civis em 20 de julho. Ele havia colocado o seu uniforme militar pela primeira vez em 6 anos quando o golpe teve início.
- No filme, Otto Remer (Kretschmann) chega para prender Goebbels (Harvey Friedman) e este logo passa a Remer o telefone para que este escute a voz de Hitler e tenha a certeza de que ele estava vivo. Não foi assim. Remer já entrou com arma em punho e Goebbels instou-o a que não fizesse tal coisa, pois Hitler estava vivo. Remer então pediu provas disso e aí então é que Goebbels fez a ligação para a Toca do Lobo.
- Durante o tiroteio nos corredores do edifício, não se ouve o ruído dos cartuchos ejetados das pistolas caindo nos pisos duros.
- No tiroteio ocorrido no Bendlerblock, Stauffenberg foi atingido no braço, quando na realidade ele foi baleado no ombro. Na ocasião, ele estava vestindo seu uniforme branco de verão e não o uniforme de campanha, como mostrado no filme.
- Beck não conseguiu se matar com um tiro como é mostrado no filme. Seu primeiro tiro roçou sua têmpora. Fromm deu-lhe tempo para se recompor antes de tentar novamente. Sua segunda tentativa, porém, também não teve êxito. Então outro oficial foi incumbido de dar-lhe o tiro de misericórdia.
- Quando Olbricht é executado, pode ser observado que já havia lama em suas calças, certamente de uma tomada feita anteriormente.
- No momento da execução de Staufenberg, é feita uma tomada de cima, do ângulo de Fromm na sacada, e pode-se ver que, apesar de três outros homens já terem sido executados, não há nenhum vestígio de sangue no chão.